

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLIÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 »

CIRCULAR

O Ministerio de Interior dirigiu ás Camaras Municipaes do paiz uma circular concebida nos seguintes termos e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores:

Tendo sido votada por lei de 17 de janeiro findo a verba de 200:000 escudos para construcção de edificios para escolas primarias, segundo os modelos superiormente aprovados, e desejando o Governo que da sua applicação provenham as maiores vantagens para o Estado e tambem que a resolução do Congresso da Republica corresponda a maior somma possivel de dedicções pela causa da instrucção, tenho a honra de chamar a attenção de V. Ex.ª e das auctoridades suas subordinadas para o seguinte:

1.ª—Como a verba votada é relativamente pequena, o Governo, salvo caso de urgencia immediata, iniciará as construcções de edificios para escolas nos lugares onde qualquer corporação ou entidade se responsabilize, em numerario, material ou trabalho, ao menos, por metade do dispendio orçado.

2.ª—A construcção, realzada sob o plano e fiscalisação do Governo, poderá ser adjudicada a qualquer entidade idonea, camara, junta de parochia ou commissão escolar que para isso se habilite e responsabilize. O Governo receberá, até 31 de março proximo, quaesquer propostas e pedidos de construcção de escolas pelo modo acima referido, e logo a seguir se procederá á dotação das obras a realisar.

3.ª—Na primeira sala de entrada do edificio, em lugar bem visivel, patentear-se há n'um quadro de honra,—para estímulo e civica consagração,—o nome das entidades e individuos que contribuiram para a construcção da escola.

Deste modo procurará o Governo valorisar iniciativas e a dedicção das camaras, juntas de parochia, associações de beneficencia e particulares pela instrucção, não

só vindo concorrer com a sua cota parte para a realisção d'uma iniciativa que, sendo considerada necessaria é muitas vezes superior ás forças e bons desejos das entidades que mais directa e immediatamente n'ella se interessam, como tambem dando a essas entidades ingerencia na execução d'uma obra de commum interesse.

Assim se poderá criar em tôrno da escola uma atmosphera de dedicções interessadas no seu progresso e bem-estar, como se as escolas fossem—porque o são—uns verdadeiros templos de educação e civismo.

Pela lei de 19 de setembro de 1902 se criaram as commissões de beneficencia escolar; a estes organismos, devidamente preparados e estimulados pela protecção do Estado, está reservada uma grande funcção no vasto campo da educação nacional. E' a ellas que principalmente cabe a acção benemerente acima referida.

Espero, pois, que V. Ex.ª se dignará corresponder a esta elevada intenção do Governo, promovendo, tanto quanto seu esforço caiba, a realisção de tal designio e dando a maior publicidade a esta circular.

Saude e Fraternidade.
Lisboa, 13 de fevereiro de 1913.

O Ministro do Interior,

Rodrigo Rodrigues.

O Ministro do Fomento,

Antonio Maria da Silva.

Ensino normal

Foi presente na camara dos deputados uma proposta de lei modificando o ensino normal.

Esse projecto é assim concebido:

«Artigo 1.º Enquanto não for organizado o ensino nor-

mal, destinado á formação de professores para as escolas de ensino tecnico elemental, industrial e commercial, e não houver candidatos approvados em concurso para provêr as vagas existentes no referido pessoal, poderá o governo contratar, por prazos nunca superiores a cinco annos, individuos nacionaes ou estrangeiros, que demonstrem possuir capacidade profissional por meio de diplomas ou cartas de curso de escolas secundarias, superiores e especiaes do paiz ou de escolas similares estrangeiras, cuja reputação seja reconhecida.

§ 1.º O provimento a que se refere este artigo, será sempre precedido de um concurso documental, devidamente annuciado. Os diplomas de curso ou outros documentos de capacidade serão submettidos a um jury especial, nomeado pelo ministro do fomento e presidido pelo inspector do ensino industrial e commercial. Este jury formulará a sua apreciação, classificando os candidatos por ordem descendente. As vagas existentes na epocha do concurso, ou durante a sua validade, serão providas segundo essa ordem de classificação.

§ 2.º O provimento será feito por grupos de disciplinas, em conformidade com o prescripto no § 1.º do artigo 17.º da organisação do mesmo ensino, aprovada por decreto de 24 de dezembro de 1901.

Artigo 2.º O governo poderá nomear para o professorado das escolas de ensino tecnico elemental os professores das escolas technicas, medias ou superiores do paiz, que tenham demonstrado por trabalhos, publicações ou outras provas de capacidade profissional ou pedagogica, que souberam dar feição essencialmente prática ao ensino que professam.

Artigo 3.º Nos termos dos respectivos programmas e despachos, mantem-se a validade dos concursos a todos os individuos que, anteriormente á data da presente lei, tenham sido approvados em concurso por provas publicas, e igualmente se respeita a ordem de provimento annuciada nos referidos programmas.

Artigo 4.º A presente lei entra em vigor logo após a sua publicação.

Nomeação

Foi nomeado ajudante do notario de Monsão, sr. dr. Augusto Cesar Esteves, o sr. Cesar Augusto Marques, estimado cavalheiro d'aquella villa.

Os nossos parabens.

Dr. Antonio José d'Almeida

Acompanhado dos illustres deputados srs. dr. Antonio Granjo e Rodrigo Fontinha e muitos outros cavalheiros da capital d'este districto, esteve em Melgaço, na passada segunda feira, o sr. dr. Antonio J. d'Almeida, prestigioso chefe do Partido Republicano Evolucionista e uma das mais bellas figuras da Republica Portuguesa.

Sua Ex.ª chegou cerca das 17 horas, tendo uma recepção brillantissima.

A sua entrada foi annunciada por uma salva de morteiros, ao som da «Portuguez», vindo-se nas ruas e janellas dos predios proximos muitas senhoras e cavalheiros que, á sua passagem, lhe lançaram flores, emquanto que uma massa compacta de povo o saudava alegremente.

Os illustres visitantes deram entrada na casa do sr. João Pires Teixeira, para isso cedida a pedido dos srs. drs. Augusto Lima e José J. d'Abreu, onde receberam os cumprimentos de todas as pessoas que os aguardavam.

Por essa occasião, depois de proferidos varios discursos, sua ex.ª o sr. dr. Antonio José d'Almeida, agradeceu a todos, sem distincção de classe, a carinhosa manifestação que acabava de lhe ser feita, palavras que calaram no intimo de todos os assistentes.

Aos illustres hospedes, foi depois servido um simples copo d'agua, trocando-se por essa occasião varios brindes que foram calorosamente correspondidos.

Durante o pouco tempo que sua ex.ª aqui esteve, pôde-se dizer que Melgaço esteve em festa, não só pela concorrencia de pessoas, de esta villa e das povoações ruraes, que o vieram cumprimentar, mas tambem pela execução de alguns dos melhores numeros de musica que por essa occasião executou a conceituada philarmonica «Nova», da regencia do sr. Raphael Paulo Fernandes.

O «Jornal de Melgaço», ainda que não fillado em nenhum partido, saúde e cumprimenta o illustre propagandista republicano.

«Jornal de Melgaço»

Attendendo á solemnidade dos proximos dias santos, não se publica na quinta feira o «Jornal de Melgaço».

D'esta falta pedimos desculpa aos nossos estimaveis assignantes.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

A crise que já de ha muito vem prejudicando esta praça dia a dia, tem-se agravado, sendo uma das causas principaes o desenfreado jogo do bicho, que de ha muito tempo, até agora, aqui se joga e tem jogado escandalosamente, com o maior desrespeito pela lei; no entanto, presentemente, a policia tomou em consideração tão pernicioso escandalo e persegue os bicheiros sem treguas, attitudo que tem merecido geraes elogios. Ainda agora, 2 agentes que se deixaram subornar por um banqueiro d'este nefasto jogo, foram expulsos e o auctor do suborno preso e conduzido á policia onde, depois de admoestado e ter pago a respectiva multa por aquella infracção, foi posto em liberdade.

Para o bom exito do proceder policial, varios pontos da cidade estão sendo vigiados por agentes de segurança, sendo cercadas de praças d'aquelle corpo os estabelecimentos em que se joga, tendo já sido realizadas algumas prisões, entre as quaes: Abilio Faria, um menor, do qual não sabemos o nome e que conseguiu evadir-se, Pedro do Nascimento e Bernardo Cunha, os quaes, depois do pagamento da multa por transgressão, uns foram postos em liberdade e os que não pagaram, recolhidos á cadeia.

—Em S. João de Araguaia, d'este Estado, acaba de ser praticada um scena de requintada malvadez e crueldade. Patricio Coelho, proprietario de varios terrenos n'aquella localidade e nos quaes occupa pessoal que se dedica á extração de caucho, teve suspeitas de que a esposa lhe era infiel com um dos extratores, de nome Marcos dos Santos, natural do Maranhão, o qual alli se tinha dirigido, com um irmão, para se occupar n'aquelle trabalho. Patricio, sem procurar saber a verdade sobre o caso, mandou 6 trabalhadores amarrarem Marcos a uma arvore e em seguida applicar-lhe uma tremenda soba de chicote, deixando-o n'aquella posição até ao dia seguinte, no qual refinou a sua crueldade mandando castigar o infeliz e furar-lhe os olhos com uma soveja. Marcos, completamente cego, chegou a esta cidade a fim de queixar-se á policia, a qual tomou conhecimento do caso e vae proceder contra o criminoso, mandando recolher aquelle ao hospital de Caridade em virtude do seu

estado de saude ser melindroso e, caso se restabeleça, a seguir, será internado no asylo de mendicidade.

—Sob a denominação *Athena*, começou a publicar-se n'esta cidade uma revista litteraria, em cujo primeiro numero, que acaba de apparecer, vê-se o bom gosto e feltio modernos, notando-se dos seus escriptos ter por collaboradores o que ha de melhor n'esta capital, facto que deixa prever-lhe um larguissimo futuro.

—Na avenida Floriano Peixoto, manifestou-se incendio n'uma barraca pertencente a Francisco Guimarães, o qual, em virtude da sua cobertura ser de palha, rapidamente se communicou a outras barracas junto áquella, ficando totalmente queimadas 4 e só devido ao prompto auxilio dos visinhos, é que o incendio não devorou totalmente o quarteirão composto de grande numero de ellas e todas, como aquellas, cobertas de palha. Os bombeiros, quando chegaram, já poucos serviços tiveram a prestar. Os prejuizos causados pelo incendio, são calculados aproximadamente em 3 contos de reis.

—Devido a um violento temporal, na bahia do Guajará, naufragaram 3 barcos com carregamento de tijolos e farinha, na occasião em que deligenciavam entrar para a doca do Ver-o-peso, local a que se destinavam, a fim de procederem á descarga d'aquelles generos, salvando-se as suas tripulações.

—A Companhia de Navegação do Amazonas, fez aquisição de mais um vapor para augmento da sua esquadilha, o qual, depois de 22 dias de boa viagem, fundeou n'este porto. Denomina-se *S. Luiz* e as suas machinas são da força de 250 cavallos, tendo capacidade para mil toneladas de carga.

—A praça Saldanha Maranhão, devido ao facto do boleiro d'um carro de praça se encontrar um pouco alcoolizado, abalroou com um bond, ficando aquella com uma roda quebrada e sendo o boleiro cuspidado da boleta. Um passageiro que ia no carro e os que seguiam no bond, apenas soffreram o susto.

—Um comboio de passageiros que do Castanhal se destinava a esta cidade, apañou José Domingues, de nacionalidade portugueza, fracturando-lhe uma perna e produzindo-lhe outros ferimentos, dos quaes falleceu no hospital de Caridade, onde tinha sido recolhido para tratar-se.

—José da Silva Moreira, por occasião em que ao largo do Palacio esperava um bond, foi atropellado pelo automovel n.º 58, produzindo-lhe graves ferimentos. O *chauffeur*, Francisco Pinhi-

ro, ao ver o desastre que occasionou, deu toda a velocidade ao automovel, pondo-se em fuas.

Tambem a avenida Marechal Hermetes da Fonseca, o automovel n.º 138, apañhou o menor Antonio Silva, fazendo-lhe varios ferimentos. O chauffeur, Daniel Nunes, que não teve culpa do desastre, conduziu o ferido ao hospital da Ordem 3.ª, onde ficou em tratamento a expensas suas.

A companhia de seguros Amazonia, vae distribuir pelos seus accionistas, 53000 reis, dividendo do 2.º semestre do anno findo.

5-5-1913 Leal.

O Livro da Mãe

Acaba de ser publicado este magistral livro de Paulo Combes, celebrado auctor do Livro da Esposa e do Livro da Dona de Casa.

Para avaliar do merito de esta obra admiravel, basta dizer que trata do seguinte: preparação para a maternidade; como a mãe deve amar os seus filhos; obrigações materiaes, intellectuales e moraes da mãe; disciplina moral da mãe e das creanças; formação intellectual e moral da creança; a melhor forma do amor materno—a vigilância; a mãe amiga e confidante dos filhos; papel das mães e avós para com as creanças; a missão da mãe.

O Livro da Mãe está exposto á venda nas principais livrarias e custa 500 reis br. e 700 reis encad.—Livraria Portuense de Lopes & C.ª, Suc.—119, Rua do Almada, 123—PORTO.

Camara Municipal

Sessão de 19 de março

Vice-presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes srs. Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, Frederico José de Pádua, José Antonio d'Abreu Carneiro e Antonio Evangelista Pereira.

Um requerimento de José Maria Durães, srremajante dos impostos municipaes indirectos no corrente anno, a participar que tendo em 5 de janeiro findo, manifestado 60 l. de vinho a Innocencio Domingues, da Carpinteira, de S. Paio, acontece que, no dia 14 do corrente mez, tendo ido a casa do dito Innocencio, encontrou ali 480 l. de vinho sem manifesto, motivo porque lhe applicou á multa de reis 105000. E como o transgressor até esta data não tenha pago a multa referida, assim o participava á camara para os devidos effectos.

Depois de discutido e apreciado este assumpto, accordou-se fôsse resolvido na proxima sessão.

Foi lida uma circular do Ministerio do Interior, referente á construcção de edificios para escolas primarias. Tomada em consideração, resolveu-se dar-lhe a maior publicidade.

Passados attestados de pobreza a Lucrecia Augusta da Costa Velho, d'esta villa, e Antonio Manoel Cardoso, de Bilhões, de Rouças.

Pelo vogal sr. Pereira, foi dito que, tendo sido encarregado de mandar proceder á limpeza e canalisação da agua da fonte publica do

logar de Pomares, freguezia de Paderne, não pôde concluir taes trabalhos em virtude do proprietario do campo aonde a nascente existe a isso se oppôr. Propõe por isso, que se officie ao sr. sub-delegado de saude para, no mais breve prazo de tempo que seja possivel, vistoriar aquelle local e apresentar á camara o relatório das obras a fazer na nascente da referida fonte. Propõe mais o mesmo vogal que, logo que seja apresentado aquelle relatório, de novo sejam orçadas as restantes obras a fazer. Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Pelo sr. vice-presidente foi apresentado o orçamento 1.º supplementar ao ordinario da receita e despesa da camara para o corrente anno, o qual, depois de devidamente examinado e approvado, foi mandado pôr em reclamación pelo prazo legal.

Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre, n'esta data, a quantia de 1178281 reis.

Auctorisar os pagamentos em divida.

Nada mais se tratou.



NOTICARIO

A festa da Arvore

Realizou-se n'esta villa, no ultimo domingo, como noticiamos, a festa nacional da Arvore, da iniciativa do Sechno Agricola.

O programma, na sua maior parte, foi rigorosamente cumprido e muito bem recebido pelo publico, que se associou áquella festa em grande numero.

Na Orada, local escolhido para a plantação das Arvores, fez uma brilhante allocução áquella ecto, o sr. dr. Augusto Cesar Esteves, novel e intelligente advogado, vendo-se alli grande quantidade de povo, tanto d'esta villa como das freguezias circunvisinhas.

Abrilhou a festa a musica da Associação Artistica, d'esta villa, que executou varios numeros do seu escolhido repertorio.

CASA

Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos faz publico que arrenda a sua casa, sita em S. Julião.

Lavadouro publico

A Ex.ª Commissão Districtal, em sessão de 13 do corrente mez, approvou a informação da Direcção das Obras Publicas acerca do projecto de um lavadouro publico n'esta villa.

Sinistro marítimo

No ultimo domingo vieram a Vianna do Castello, em passeio de estudo, os estudantes do lyceu de Bragança, acompanhados de dois illustres professores do mesmo estabelecimento de ensino.

Depois de visitarem varios pontos da cidade, oito dos estudantes lembraram-se de ir, n'um barco, passear pelo rio.

Soprava rija ventania do norte, e tiveram a imprudencia de pedir ao timoneiro que seguisse com o barco até proximo da barra.

Chegados alli, o mar e o muito vento fez voltar o barco.

Sahiu logo o bote salvavidas e varios barcos para prestarem socorros aos infelizes naufragos, que se viam na agua agarrados ao barco.

Apesar da grande promptidão dos socorros, quando o primeiro barco chegou á beira d'elles, só pôde recolher tres naufragos.

São elles os srs. Francisco Antonio de Moura Carneiro, Antonio Sampaio e Albino Fernandes, todos de Bragança.

Apesar de muitos esforços empregados, tudo foi baldado, não sendo possivel encontrar os outros cinco naufragos, que pereceram n'aquella catastrophe.

São elles os srs. Domingos no Nascimento Rodrigues, de Macedo, de Cavalleiros, Francisco, Guardiola, Raul da Silva, José Antonio Pires e Carlos de Oliveira, cujos cadaveres até hoje ainda não appareceram.

Este facto constringeu muito toda a população d'aquella pacata cidade, que com grande sentimento lamenta tão profundo desastre, que foi levar o luto a muitas familias.

Dos tres primeiros, dois estão no hospital e um no hotel, achando-se livres de perigo.

Estampilhas usadas

Pela Administração Geral dos Correios e Telegraphos foi ultimamente determinado que em todas as estações telegrapho-postaes do paiz sejam cuidadosamente examinadas as estampilhas colladas na correspondencia, levantando-se os respectivos autos contra os expedidores que aproveitem áquellas que alguma vez tivessem servido.

A pena applicavel é a do artigo 230 do Codigo Penal, que diz:

«Aquelle que commetter alguma falsificação, usando de marcas, sellos ou cunhos falsificados de contraste ou avaliadores, cujos certificados tem plena fé em julgo, será condemnado á prisão de um a seis mezes, sem prejuizo de qualquer outra pena, se houver logar.

§ 2.º—A mesma pena será tambem imposta, áquelle que fizer desaparecer das estampilhas, de sellos ou postaes ou de bilhetes para transporte de pessoas ou cousas, o signal de já haverem servido ou d'elles fizerem uso n'este estado.

Por se ter verificado que n'uma carta dirigida pelo sr. Anastacio da Cunha Lima, de Penso, fôra collada estampilha usada, foi dada a competente participação para julgo.

Passagem para Hespanha

Em virtude de ordem do Ex.º Governador Civil de este districto, transmitida á digna auctoridade administrativa d'este concelho, foi determinado que não seja permitida a passagem para Hespanha a pessoas que não apresentem passaporte ou bilhete de identidade.

Esta ordem, porem, segundo somes informados, é sómente para pessoas suspeitas.

Exercicio ilegal da medicina

Pela direcção geral de saude e de ordem do sr. ministro do interior, foram expedidas circulares aos governadores civis e aos delegados de saude, para que estes promovam, junto das auctoridades competentes, que se proceda contra o exercicio ilegal da medicina, e aquelles para que fiscalisem o modo como as auctoridades suas subordinadas cumprem o disposto no n.º 6.º do artigo 53.º do regulamento geral de saude, que as manda proceder contra os individuos que exerçam as profissões de facultativos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras, sem possuirem os unicos titulos legitimos que a lei reconhece.

O Mês

Recebemos a visita d'este illustrado mensario, dirigido pelo sr. dr. José de Castro, distincto advogado.

Diz-se alheio á politica e propõe-se defender as classes desprotegidas.

«O Mês» apresenta-se belamente impresso e contém collaboração muito distincta. Agradecendo a sua amavel visita, desejamos-lhe longa vida e as maiores prosperidades.

Taxa militar

Por portaria do dia 6 são dadas providencias acerca do pagamento da taxa militar e á realisção das respectivas operações de relaxe.

Prescreve este diploma, publicado no «Diario» de 7, que o pagamento voluntario da referida taxa será effectuado durante o mez de janeiro do anno immediato áquella a que respeitar a contribuição, e que terminado o prazo da cobrança voluntaria, realisar-se-hão as operações de relaxe preparatorias do processo executivo, dentro de 60 dias, contados do immediato áquelle em que findar o mesmo prazo, procedendo-se em tudo o mais, e na parte applicavel, conforme os preceitos da portaria de 4 de janeiro ultimo.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo recebido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Administrador de Vianna

Foi nomeado administrador effectivo do concelho de Vianna do Castello, o sr. dr. Luiz Philippe Pinto Rodrigues, distincto advogado e notario na comarca de Monsão.

Felicitamol-o muito sinceramente.

Advertisement for 'Pão de Ló de Margaride' with text: 'AMENDOS E DOCE DE FINA QUALIDADE, PRO-FRIO PARA A OCCASÃO DA PASCH'VA, VENDE-SE NA REPUBLICANA DO CARDOZO.'

OS QUE MORREM

Na sua casa do Val, em Chaviães, falleceu na semana passada a sr.ª Maria Rosa Meixeiro, viuva de Guilherme Melleiro e presada filha do sr. Manoel José Meixeiro, abastado proprietario da freguezia de S. Paio.

Era ainda muito nova e dotada das melhores qualidades.

O seu funeral foi bastante concorrido.

Os nossos pesames a toda a familia da finada.

—)*(—

N'esta villa, falleceu tambem, na passada segunda-feira, o nosso bom amigo e intelligente pharmaceutico, sr. José Augusto Pires, facto este que contristou todas as pessoas que d'elle tiveram conhecimento.

Victimou-o a diabetes, á ultima hora aggravada com uma congestão cerebral, para debelar a qual fôram infructiferos os cuidados da sciencia medica e os disvellos de sua querida esposa e demais pessoas das suas relações e amizade.

José A. Pires ha dois annos aproximadamente que soffria da terrivel enfermidade que agora o victimou e se o estado de saude, profundamente abalado, fizesse prever uma vida curta, é certo porem que ninguém previa um desenlace tão rapido. Ainda no dia anterior, por motivo do anniversario de sua estremecida filha, a galante Violeta, elle tinha passado esse dia relativamente bem e satisfeito.

Era ainda muito novo, pois apenas contava 43 annos d'idade e honrava a classe a que pertencia, pela proficiencia e zelo com que desempenhava o seu cargo. Varias vezes fez parte da camara municipal e era geralmente estimado.

Sentindo profundamente a sua morte, enviamos á sua desolada esposa e demais familia enuctada as nossas mais sentidas condolencias.

O seu funeral realisou-se

hontem na igreja matriz de esta villa, com numerosa assistencia de individuos que vieram prestar a sua devida homenagem áquelle nosso amigo.

—)*(—

Sobre o feretro fôram depositas 4 corôas de flores artificiaes, offercidas: uma pela viuva, filha e sogra do finado, conduzida pelo sr. Francisco Caetano Cardoso; outra de D. Albina Gomes, conduzida pelo sr. José Augusto Teixeira; outra do sr. dr. José Joaquim d'Abreu, conduzida pelo sr. José Candido Lopes e outra de Jayme d'Almeida, conduzida pelo sr. Antonio Joaquim Esteves.

Tomou a chave do caixão o sr. dr. Augusto Lima, amigo intimo do finado e para as toalhas fôram organisados tres turnos. Da casa até á igreja: os srs. dr. José Joaquim da Rocha, Cicero Solheiro, Joaquim do Carmo Barros, Antonio F. de Barros, Hermenegildo José Solheiro e Antonio Victorino da Cunha.

Da igreja até ao largo da Baixa: dr. Antonio Augusto Durães, Manoel José da Motta, Frederico Augusto dos Santos Lima, dr. Henrique P. d'Albuquerque Stockler, Domingos Ferreira d'Araujo e dr. Augusto Lima.

Da Baixa até ao cemiterio; Justiniano Antonio Esteves, Bento Fernandes Pinto, José Ferreira Las Casas, Francisco Antonio Esteves, Antonio Carlos Esteves e Duarte Magalhães.

—)*(—

Em Chaviães, falleceu tambem no mesmo dia, quasi repentinamente, o sr. Manoel Antonio Pinto, honrado lavrador d'aquella freguezia.

Novo ainda, era um bello character. O seu passamento foi muito sentido.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

—)*(—

Em Vianna, falleceu tambem o sr. Luiz da Rocha Pereira, honrado industrial d'aquella cidade e presado pae do sr. Candido da Rocha Pereira, muito digno director das officinas do nosso estimado collega «Districto de Vianna».

Os nossos pesames.

A nova doença das oliveiras

Todos os dias estão chegando informaciones de diversos pontos do paiz, noticiando que os olivares se encontram atacados de uma nova doença, que está causando já muitos estragos.

Sobretudo das regiões de Elvas, Certã, Ferreira do Zezere e de Traz-os-Montes, essas informaciones são alarmantes.

Comquanto não esteja ainda rigorosamente determinada a causa do mal, parecê, entretanto, poder affirmar-se que se trata de uma doença que ultimamente tem feito em Hespanha grandes prejuizos nos olivares.

Trata-se de um insecto, o THRIPS, (Phloeotrips clae), que parece ser a origem do mal.

Na provincia de Jaen, em Hespanha, este flagello causou importantes prejuizos,



Fazem annos:

Hoje—a menina Maria Carolina d'Ascensão Pitta de Vasconcellos e o sr. dr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas.
A'manhã—os srs. Diocleciano da Costa Barreto e Luiz José Nunes.
Terça feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Alzira da Anunciação Bessa.
No dia 28—a ex.^{ma} sr.^a D. Sarah de Azevedo Barroso.
No dia 31—o sr. Plácido Manoel Marques.
No dia 2—o sr. José Duarte de Sousa.

Partiram: para o Porto, os srs. dr. Joaquim Gonçalves d'Araujo e João Pires Teixeira; para Barcellos, o sr. Jeronymo Casimiro Alves Monteiro e para Vianna do Castello o sr. Antonio José de Barros.
—Estiveram em Vianna, os srs. dr. Antonio Augusto Durães e José Ferreira Las Casas.
—Tambem esteve no Porto, o sr. Domingos Caetano Pereira, importante capitalista da freguezia de Penso.
—Regressou de Lisboa, o sr. Marcellino Illydio Pereira, considerado commerciante d'aquella praça.
—Acham-se entre nós, a fim de passarem as festas da Paschoa com suas familias, todos os estudantes que frequentam os diferentes estabelecimentos scientificos do paiz.
—Vindo do Pará, chegou hontem a esta villa o nosso querido conterraneo e estimado assignante, sr. Jeronymo de Carvalho.
Os nossos cumprimentos de boas-vidas.
—Esteve em Monsão, o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.
—Estão entre nós, os srs. drs. Augusto Cesar Esteves e Luiz Filipe Pinto Rodrigues, notarios em Monsão.
—De visita a sua familia, acha-se em Penso o nosso estimado assignante, sr. Candido Rodrigues.
—Acha-se gravemente doente, em Monsão, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Vieira Guimarães, presada esposa do sr. Francisco José da Cunha Guimarães, acreditado commerciante d'aquella villa.
Fazemos votos pelas suas melhoras.
—Tem passado incommodado, o sr. Amadeu Carlos J. Ribeiro Lima, muito digno escrivão do juizo de direito de esta comarca.
—Regressou hoje á sua Casa Branca, em Christoval, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o importante capitalista e benemerito cidadão, sr. Daniel José Rodrigues.
—Veio passar as festas da Paschoa com sua estimada familia, o sr. Manoel Francisco Gomes, intelligente professor da Escola Central de Valença.

enquanto se não conseguia destruí-lo.

O mal está, porém, inteiramente debellado, mercê dos bons resultados que deram as experiencias a que officalmente se procedeu.

Depois de se terem experimentado muitos processos de tratamento, chegou-se á conclusão de que o unico remedio que dá resultado é a applicação de uma solução de insecticida FLUIDO C. V., diluido em agua, na razão de 1 % ou, melhor ainda, 1 para 75, isto é, 1 litro de insecticida FLUIDO C. V. para 75 litros de agua.

Esta applicação pode ser feita de dois modos: pulverisando muito bem as oliveiras, de modo que fiquem muito banhadas pelo insecticida, fazendo isto com pulverisadores, ou então collocando debaixo das oliveiras, encerados, que se molham muito bem com o insecticida, abanando depois fortemente as arvores e batendo-as, para que os insectos caíam sobre o encerado molhado de remedio e morram immediatamente.

Tem sido este o processo usado em Hespanha; mas parece-nos que o melhor é o que consiste em applicar o insecticida por meio de pulverisações, ou então os dois processos conjunctamente.

Na opinião do illustre agropomo sr. Motta Prego, co-

mo as oliveiras que são mais atacadas são as mais enfraquecidas, convem adubal-as muito bem, e, por isso, deve o lavrador empregar bons Adubos Completos, na dose de 5 kilgs. por cada oliveira, dando excellent resultado a Fórmula Completa n.º 353, da marca «Trevo de 4 Folhas».

Convem, portanto, empregar este adubo, ou, pelo menos, Nitrato Modificado com Potassa, da marca N. M. P. 104, ou da marca N. M. P. 86.

Aconselhamos, pois, aos lavradores que possuam oliveiras, embora ainda não atingidos pela doença, a que empreguem desde já o tratamento com o insecticida FLUIDO C. V., pelo processo que indicamos, completando este tratamento por meio de uma boa adubação, a exemplo do que se tem feito em Hespanha, em todos os oliveiros que tem sido atacados.

Tanto o FLUIDO C. V. como os Adubos Completos Appropriados devem ser pedidos a O. Herold & C.^a, com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa, Santarem (S. Pedro) e Faro, devendo exigir sempre a marca

»TREVO DE 4 FOLHAS»

Agradecimento

Os abaixo assignados amigos do saudoso extincto José Augusto Pires, agradecem penhorados a todas as pessoas das suas relações que se dignaram assistir ao seu sahimento funebre, acompanhando-o até á ultima morada.

Augusto C. Ribeiro Lima
José Joaquim d'Abreu
Jayme d'Almeida.

EDITAL

A Comissão do recenseamento militar do concelho de Melgaço:

Faz publico que o livro do recenseamento militar do corrente anno está patente em poder do secretario da mesma Commissão até 31 de março, desde as nove horas até ás quinze, a todas as pessoas que o quizerem examinar.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que vai ser afixado nos logares publicos do costume.

Melgaço, Secr.^a da Commissão do recenseamento militar, 15 de março de 1913.

O presidente.

Justiniano Antonio Esteves.

Todos os mancebos recenseados no corrente anno, podem reclamar contra a sua inscripção ou por outro qualquer motivo que seja de lei podendo apresentar as suas reclamações na secretaria da Camara até 15 de abril proximo futuro.

COMARCA DE MELGAÇO

Por sentença de 24 de fevereiro do corrente anno, foi julgada procedente e provada a acção proposta no juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, para successão e entrega dos bens pertencentes ao auzente João Victorino dos Santos Lima, e os requerentes, D. Thereza dos Santos Lima, D. Florinda dos Santos Lima, Frederico dos Santos Lima, Antonio Filippe de Barros, D. Emilia de La Salle de Barros Durães, D. Maria Julieta dos Santos Lima Las Casas, Alberto dos Santos Lima, D. Aida dos Santos Lima, Horacio Victorino dos Santos Lima, Antonio Alcindo dos Santos Lima, Ismalla de Nazareth dos Santos Lima, Doutor Augusto Cesar Ribeiro Lima e Amadeu Carlos José Ribeiro Lima, com excepção do requerente Antonio Augusto Durães, julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros do auzente João Victorino dos Santos Lima, para o effeito de lhe succederem nos bens e parte da herança de sua mãe D. Emilia Perfeita Gonçalves Rocha, moradora que foi na villa de Melgaço.

Melgaço, 6 de março de 1913.

Verificou:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Empresa Funeraria "Confiança,"

DE **JOSÉ A. CARDOSO**
VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau santo**, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calção para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camisas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$350
« 1907.	27:852\$740
« 1908.	42:246\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$659

Captaes e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director: e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 1:671
End. telegr.—LANOICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 45
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

**OURIVESARIA E RE-
LOJOARIA MAIA**

PRACA DE DEU-LA-DEU
—MONSAO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circunvisinhas.

Precos sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL a largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas das allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA H 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na *pobreza do sangue* (anemia) nas *digestões difficis*, na *convalescença de todas as doencas*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

**CONTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doctes que a tem usado.

COLCHOARIA
DE
Joaquim Peixoto Alves

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACQUILLO, TELA D'ASSIR, COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACQUILLO

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e summauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Viila, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERGEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

Neste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojoaria União**

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias
—MONSAO—

Neste estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

CONTINENTAL
A. JOSSE
JAMES

7. D'urico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Lisboa, em 1891, e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais doenças de Lisboa, reconhecidas pelos medicos de Brazil. Depósitos em todas as Pharmacias.